

Caracterização da Sequência Terrígena da Formação Capiçu, Colombo – PR, Região do Morro Grande

Leandro, R.^{1,2}; Santos, L. R.^{1,2}; Lange, L. L.^{1,2}; Mancini, F.²; França, A. B.²; Bahniuk, A.²; Fontanella, G.^{1,2}; Alcantara, J. V.²; França, R. M.^{1,2}; Cury, L. F.²

¹ Pós-Graduação em Geologia, Universidade Federal do Paraná, ² Laboratório de Análises de Minerais e Rochas (LAMIR), Universidade Federal do Paraná - Departamento de Geologia da Universidade Federal do Paraná (DEGEOL-UFPR)

RESUMO: A Formação Capiçu, de idade Neoproterozóica, localizada na porção Sul do Cinturão Ribeira, no Terreno Curitiba é constituída por ardósias, filitos, metarritmitos, quartzitos, metarenitos e mármores dolomíticos com estromatólitos. Os estudos publicados sobre esta formação geralmente são de caráter regional ou sobre as sequências carbonáticas, e o posicionamento estratigráfico está condicionado pelo conhecimento existente nestas unidades. Os estudos nas sequências terrígenas são escassos, apesar de existirem estruturas sedimentares preservadas que são fundamentais para a reconstrução do ambiente deposicional. O objetivo deste trabalho é o detalhamento dos litotipos terrígenos da Sequência Morro Grande da Formação Capiçu, e assim contribuir para a uma melhor compreensão do ambiente de deposição destas rochas e dos eventos tectônicos ocorridos durante evolução de parte dessa bacia sedimentar que foi metamorfisada. Para o desenvolvimento do trabalho foram selecionadas áreas com as melhores exposições dos litotipos terrígenos, em que foram realizados levantamentos topográficos, assim como a construção de perfis estratigráficos e seções estruturais de detalhe. Foram reconhecidas quatorze litofácies, que posteriormente foram agrupadas em duas associações de litofácies: metarritmito e metarenito intercalado com metargilito. A associação de litofácies metarritmito apresenta bandamento composicional, definido pela variação de silte com areia muito fina intercalado com argila, identificado pela variação de cor cinza claro e níveis brancos. Ocorrem em *sets* de até 30 centímetros, onde são encontradas estratificações cruzadas tabulares de 5 a 15 centímetros, e estratificação *hummocky*. Além disso, nestes níveis são encontradas feições tubulares de 2 a 10 cm, que variam de oblíquas a subparalelas ao bandamento composicional (S0). Estas feições apresentam-se deformadas por uma foliação posterior (S1). Também são observadas *climbing ripples* de aproximadamente 5 centímetros. Ocorrem estruturas do tipo *tidal bundles*, com pedaços arrancados de metarenitos, com estratificações cruzadas tangenciais na base. Nestes níveis estão restritos microcavalgamentos, associados a clivagem ardosiana (S1). A associação de litofácies metarenito intercalado a metargilito são camadas com espessuras centimétricas a decimétricas, granulométrica com granodecrescência ascendente em alguns níveis. Os metarenitos, são finos a grossos, grau de esfericidade moderado e o grau de arredondamento que varia de subanguloso a arredondado. Nestes níveis são encontradas estruturas tipo gretas de ressecamento, além de *climbing ripples*. A foliação verificada é uma clivagem ardosiana (S1) subparalela ao bandamento, com espaçamento milimétrico, continua e pouco desenvolvida. Em alguns níveis, a foliação S1 é considerada plano axial das dobras centimétricas do bandamento que variam de abertas a cerradas. Localmente, ocorre uma clivagem de crenulação (S2), com espaçamento milimétrico, de alto ângulo, que afeta o bandamento S0 e a foliação S1, e forma dobras intrafoliares em S1. A geração da clivagem ardosiana (S1) está associada ao Sistema de Cavalgamento Açungui. Já a foliação S2 é relacionada a um evento de alto ângulo que pode ser associado ao Sistema de Transcorrência Lancinha. Portanto, as sequências terrígenas da Formação Capiçu na Região do Morro Grande são bem preservadas, o que torna possível reconstruir o paleoambiente a partir de associações de litofácies.

PALAVRAS-CHAVE: ESTRUTURAS RELIQUÍARES, BAIXO GRAU METAMÓRFICO, CINTURÃO RIBEIRA